

nas áreas de pavimentação da Serra da Moimha (BH 285), em timbê do sul  
o dia 11 de maio, às 13h30 min, com saída em frente a prefeitura. Nada  
e mais ~~hã ser tratado, eu, Adelmo Rocha, Secretário, lancei a presente~~  
e ata que vai por mim e os membros da diretoria devidamente assinada.

~~Araromangá BC, site de maio de dois mil e dezessete.~~

*(Handwritten signatures and names)*  
Rafael  
Gof...  
raiano

ATA 7/2017

nos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete  
às quatorze horas, reuniram-se no auditório da Associação dos  
Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), os prefeitos que com  
põe a Associação para tratar do disposto no edital de convocação nº  
007/2017 de 31 de maio de 2017. Compôs a mesa, o presidente da AMESC  
e prefeito de Moim Grande, Waldemar Rocha, deu início aos trabalhos para tra-  
tar da seguinte ordem do dia: A) Apresentação pela Federação das Entidades  
de Habitação dos Empregados nos Correios, Telégrafos e Similares  
(FENATECT) do Projeto de Habitação de Interesse Social para famílias,  
através do programa Minha Casa Minha Vida: o diretor de Habitação da  
FENATECT, Pedro Binetti, informou que a Federação tem sua atuação  
e toda a luta pela moradia própria dos trabalhadores dos Correios, sendo a  
sua competência de instituir a organização cooperativa dentro dos limites  
de todo o Brasil, que é comprometer da Federação o acesso da população  
de baixa renda à casa própria e a conscientização político-social e  
cultural do ser humano, que a FENATECT está devidamente habilitada  
a desenvolver Projeto de Habitação de Interesse Social para famílias,  
através do programa Minha Casa Minha Vida - Entidades - Recursos - Fundo  
de Desenvolvimento Social (FDS) e Fundo de Garantia por Tempo de  
Serviço (FGTS), tendo já concluído a construção de 3.000 unidades habita-  
cionais (em desenvolvimento, que o Município) em todo o território nacional,



neste momento está com mais de 5.000 unidades habitacionais em dem
 rimento; que o município deve ter área disponível para construção
 das unidades habitacionais, mas os recursos para a construção são
 do Programa Minha Casa Minha Vida. Pedro Binatti também falou
 que está disponível o cartão reforma no valor de R\$5.000,00, e que
 as informações serão enviadas por email a AMESC, só que eles não
 tem material impresso disponível para entregar aos prefeitos. Presidente
 Baldoni diz que a construção de unidade habitacionais é uma
 grande necessidade dos municípios. B) Criação do Colegiado de
 Coordenadores Municipais de Defesa Civil: o Coordenador Regional
 Defesa Civil da 22ª ADH - Araramanguá, Sebastião Antônio de Souza - 3º SET
 BM, apresentou aos prefeitos a necessidade da criação do Colegiado de
 Coordenadores Municipais de Defesa Civil da AMESC - CODEA, órgão
 vinculado à Associação; que será um fórum permanente de debates;
 que tem por objetivo discutir, planejar e construir políticas destinadas
 a promover ações de defesa civil e a prevenção de desastres naturais
 nos municípios que integram a AMESC. Segundo ele, o CODEA
 será constituído pelos coordenadores de Defesa Civil dos 15 municípios
 pertencentes à AMESC, devidamente apresentados e aprovada pelos chefes
 dos executivos. O Presidente abriu espaço na reunião para a coordena
 dora operacional da Unizul de Araramanguá, Araceli Farias de Oliveira,
 Jacinto, apresentar orientações e informações sobre o Pós-graduação em
 Planejamento Regional que as inscrições serão realizadas de 15 de
 junho a 10 de julho de 2017, e que terá apoio financeiro do
 Governo do Estado para os alunos. Araceli informa que se inscre
 ver e além de residir há 2 anos em SC, são 25 vagas, o curso
 tem duração de 2 anos e as aulas são as sextas-feiras e sábados
 e dia inteiro. Prefeito Arlindo destacou a credibilidade da Unizul, falou
 que a Universidade tem bons professores, bons profissionais e que
 se formou já juntamente com o prefeito Zélio. C) Apresentação do
 movimento econômico ano base 2016, índice para 2018: o responsável pelo
 movimento econômico da AMESC, Moacir Pereira, apresentou os números
 do movimento econômico e disse que a AMESC cresceu 2,17% em relação:



o crescimento do Estado a AMBEC cai 1,38%. O município de Araranguá cresce acima da média do Estado, 6,08%. Moacir falou sobre a emissão de nota fiscal eletrônica pelos produtores rurais, que os produtos agrícolas enviados para fora do Estado é obrigatório a emissão do nota fiscal eletrônica, e a partir do momento que o agricultor emite a nota fiscal eletrônica ele não pode mais usar o livro de notas de papel. Prefeito Moacir falou sobre as unidades comencidas, diz que falta atenção dos funcionários, e a AMESC irá realizar nos próximos dias reuniões com estes funcionários. Presidente Valdimir falou sobre a reunião que participou com a JBS há alguns dias em Porto Alegre, e o diretor estadual da JBS, Ricardo Ximenes, pediu um documento assinado pelos 15 prefeitos da AMESC pedindo apoio a unidade de abate em Morro Grande, porque se ela fechar, é uma circunstância que pode ocorrer, irá causar um grande prejuízo econômico não apenas em Morro Grande, mas para a região. Ele enfatizou que a unidade da JBS de Morro Grande tem duas opções ou ela volta à normalidade ou fecha, não tem meio termo e isto não reflete apenas para Morro Grande. Conforme o presidente, a diretoria da JBS em SC quer mostrar aos superiores da empresa qual impacto social que a JBS tem para a região através de carta de apoio dos prefeitos. Valdimir reforça que ou a empresa vai reverter ou vai fechar, não pode ficar abastecendo 220.000 frangos por dia, então é importante esta carta de apoio e se fechar a JBS Morro Grande, as unidades da JBS de Sorquellinha e Morro de Meia não irão suportar o número de integridades da região. D) Contratação de secretaria. Término para o CIP da Região de Saúde do Extremo Sul da Ilha: A coordenadora do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - SC (COSEMS/SC), Roseclair Regina H. Barros, falou do trabalho que fez como coordenadora do COSEMS/SC desde janeiro de 2016 na região. Ela diz que é muito difícil a integração do trabalho dos prefeitos e das Secretarias de Saúde, e o planejamento, e enfatizou que as reuniões do CIP operatórias realizadas na AMESC, e com isto foi feita a aproximação com a Associação. Segundo Roseclair, o Ministério da Saúde não tem recursos, e está muito difícil a situação da saúde; que este ano tem que ser feito o Plano Municipal de Saúde, e os consórcios na região são um núcleo e rede; que o Plano Municipal de Saúde tem que ser muito bem elaborado, e se deixar algo fora, o município não irá



receber recursos; que a produção do comércio de saúde da região não aparece no Ministério da Saúde, porque o comércio é privado. Isso deve impactar que deve ser mudado na região esta cultura existente de pagar muito na saúde com recursos próprios, que deve haver mais negociações. Prefeito Adelmo informou que o secretário de Saúde de Maracajó, Nílson Lepetti, já trabalhou no Estado e está à disposição para auxiliar os municípios, é um Técnico de excelência. Presidente Zaldimir agradeceu a exploração da oportunidade, e disse que é necessário fortalecer a CIM, e todos os prefeitos sabem que a grande demanda dos municípios é a saúde, então é necessário aperfeiçoar e qualificar a equipe Técnica, e pediu aos prefeitos que aprovem a contratação de especialistas para a CIM. E) Conclusão da obra de sede própria da AMESC: Engenheiro Odalton apresentou o projeto de construção do pátio externo da Associação, e foi entregue aos prefeitos a planilha orçamentária da obra no valor de R\$ 503.156,56. Prefeito Aldeir falou que os recursos que serão arrecadados pela AMESC neste ano são para quitar o restante da construção do prédio, e os prefeitos necessitam aprovar o parcelamento da obra do pátio para pagar a partir do próximo ano. Presidente disse que é necessário parcelar a construção do pátio, e ressaltou que enviou a planilha orçamentária para alguns engenheiros analisarem, e todos disseram que está correta. Prefeito José Batista disse que já falou em assembleia anterior, e refere-se que o projeto executivo do pátio pode ser feito pelas equipes de engenharia das prefeituras, e disse que só para homologar, e o prefeito Homaldo disse que é momento de recessão e é necessário homologar. Após discussões, foi definido que será entregue uma via do projeto a cada prefeito para análise junto a equipe de engenharia da prefeitura, e na próxima assembleia o assunto será retomado. F) Prestação de contas do Cis/AMESC: O presidente do Cis AMESC e prefeito de Carmo, Aldeir Zaldimir, disse que alguns problemas já estavam lá quando assumiu a presidência, e que tem algumas questões específicas para resolver. Ele entregou aos prefeitos o balancete financeiro: o ativo (contas a receber) do Cis AMESC é de R\$ 2.664.374,42; o passivo (contas a pagar



de R\$ 2.500.738,25, e o superior é de R\$ 163.579,18. Os prefeitos também receberam o relatório dos valores que cada município deve ao consórcio de saúde. O presidente do CIS/AMESC informou que nesta semana o Ministério da Saúde irá fazer auditoria na prefeitura de Araxanguá, e no CIS/AMESC. Chegando lá, os auditores vieram para fazer auditoria no município de Araxanguá, e começaram a solicitar também informações ao CIS/AMESC, então ele pediu aos auditores do Ministério da Saúde que fizessem também um pente fino no CIS/AMESC. Cardosim afirmou que quer resolver os problemas no consórcio, e pediu para fazer um levantamento da situação do CIS/AMESC; que hoje tem problemas a resolver com os municípios de Jacinto Machado e Araxanguá, porque foram contratados funcionários para atuar nestes dois municípios pelo consórcio; que ele sabe que não foram os atuais gestores que fizeram isto, mas esta situação deve ser resolvida. Cardosim disse que o salário do contador do consórcio é R\$ 8.500,00 mensais, e que são outros dois que devem ser discutidos na próxima reunião, e que irá fazer um levantamento dos funcionários que trabalham no consórcio; que tem três questões pendentes que os prefeitos têm para discutir na reunião de hoje: que são Jacinto Machado, Tombos e Araxanguá. Conforme ele, Jacinto Machado vai gastar mais de R\$ 400.000,00 com a rescisão dos funcionários, pois o município tem 30 funcionários contratados pelo CIS/AMESC; que o consórcio de saúde tem que parcelar em 60 meses impostos devidos ao Governo Federal, que geram juros, devidos as dívidas dos municípios com o CIS/AMESC. O prefeito João Batista diz que está discutindo o valor da rescisão dos funcionários com o consórcio, que a intenção do Município de Jacinto Machado não é não pagar o valor da rescisão ao consórcio (que a intenção do município de Jacinto Machado é) e que tem questões que o CIS/AMESC cobrou valores antecipadamente e isto tem que ser analisado administrativamente e juridicamente para não prejudicar o município, e citou o exemplo que uma funcionária se afastou para tratamento de saúde no INSS em junho do ano passado, e mesmo assim o CIS/AMESC cobrou do Município antecipadamente o valor do salário dela, e isto foi descoberto em março deste ano; que está sendo analisado e que o consórcio cobrou, e o que realmente foi executado pelo consórcio de saúde. O presidente do consórcio disse que desconhecia esta situação de Jacinto Machado.



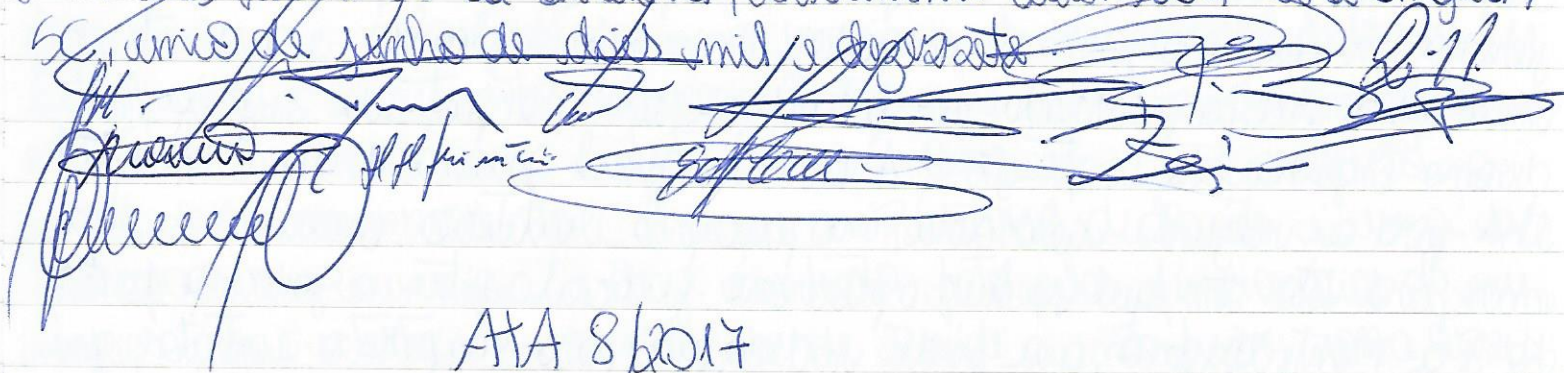
Prefeito Jairo Batista reforçou que não podem ser realizados pagamentos em duplicidade, então por isto tem que ser tudo analisado juridicamente e administrativamente, para depois ficar com esta responsabilidade que a associação jurídica da prefeitura está cuidando deste assunto e que depois de concluído irá analisar junto com a associação jurídica da AMESC. O Presidente da AMESC, Edilson Rocha, disse que desde que assumiu a presidência pediu ao presidente da CIS/AMESC que é necessário saber o que realmente ocorre no consórcio de saúde, e explorar e resolver os problemas que os prefeitos de Jacinto Machado e Araranguá tem enfrentado; que não podemos chegar neste ponto; que somos uma associação de 15 municípios e a única que tem o consórcio privado; que debate este tema desde que assumi a presidência da AMESC; que estamos sendo amadores neste assunto, e é necessário transparência. Prefeito Marinho disse que a dívida existente do Município de Araranguá é referente a gestão anterior, e disse que a dívida era de mais de R\$ 1.000.000,00 e só pagou uma grande parte; que o consórcio deveria ter aberto do prefeito anterior, e não fez isto; que poderia ter ficado outro tipo de dívida da gestão anterior, mas não com o consórcio. Adquiriu falou que fez feito o parcelamento da dívida do consórcio de encargos sociais em 60 parcelas para conseguir as certidões negativas, e que estas dívidas não são imobilizáveis o CIS/AMESC; que a folha do CIS/AMESC é um pouco alta, algo em torno de R\$ 40.000,00 e tem 10 funcionários. Prefeito Marinho questionou se precisa realmente de 10 funcionários. Presidente do CIS/AMESC afirmou que quer resolver isto do número de funcionários. Vice-prefeito de Bombril Gustavo Cunha, disse que desde a forma como o CIS/AMESC é constituído, os indicadores dele são perdidos; que desde quando os municípios começaram a trabalhar com o consórcio estes números não aparecem, e eles são importantes vários. 6) Apresentação do estudo do Catalito do CIS AMESC realizado pela associação jurídica: O advogado Fábio Jeremias apresentou aos prefeitos o estudo realizado, e o presidente da AMESC entregou um pedido de informações ao presidente do consórcio de saúde.



para que o assunto do estudo seja concluído. H) Assentos gerais: foi entregue aos prefeitos relatório de acompanhamento da obra de construção da mesa sede da AMESC. Foi pago no dia 25 de maio de 2017, R\$ 55.950,70, e tem saldo a pagar de R\$ 318.589,00, o demonstrativo de resultado do exercício de maio de 2017 e o relatório dos pagamentos efetuados em maio de 2017 pela AMESC também foi entregue aos prefeitos. Foi informado que foi instalado o sistema de alarme na mesa sede, que não estava previsto na planilha orçamentária da obra e o custo foi de R\$ 6.262,77, já que tem ocorrido muitos furtos na obra. Os prefeitos receberam o comunicado da AMESC referente a retenção undecida da cota-parte do ICMS e do FUNDEB pelo Governo do Estado do FUNDOSOCIAL e a previsão de pagamento: Na reunião Técnica ocorrida dia 5 de junho de 2017 entre FECAM e Secretaria de Estado da Fazenda, o Estadista informou que reconheceu o valor total de R\$ 437.668.156,49 relacionado aos valores do FUNDOSOCIAL. Nesse valor, R\$ 248.750.000,00 refere-se à cota parte do ICMS retida do FUNDOSOCIAL, em 2015 e 2016, por meio da CELESC (definido em lei estadual nº 17.053/2016) R\$ 188.918.156,49, refere-se ao FUNDEB relativo aos exercícios de 2013 a 2016, valor conquistado através da mobilização no início de ano pela FECAM e prefeitos. A estimativa da FECAM era de quarenta R\$ 800.000,00. A forma de pagamento será discutida com o secretário de Estado da Fazenda, e a presidente da fecam irá sugerir o pagamento em 12 parcelas. Prefeitos também receberam comunicado da AMESC referente a repatriação e a estimativa de valores que cada município deverá receber até o final deste ano. O prefeito de Turvo Tigo Zilli, sugeriu a alteração de data da assembleia geral ordinária do dia 7 de agosto para 10 de agosto, e sugeriu que fosse realizada no município de Turvo às 17 horas para que os prefeitos possam prestigiar a realização da abertura oficial da Festa do Colono e Avomada (Cotaminense) de Tratores. Prefeito Orlando pediu a realização de uma assembleia geral extraordinária da AMESC para o dia 28 de julho, às 10 horas, para que os prefeitos prestigiem a Festa do Colono de Maracá. Os prefeitos aprovaram as duas resoluções por unanimidade. Nada mais a ser



trabalho, em Arlindo Rocha, Secretário, anexa a presente ata que vai por  
 num e os membros da diretoria, devidamente assinada. Araranguó /  
 SC, em 08 de junho de dois mil e dezessete.



ATA 8/2017

Os Treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às  
 quatorze horas, reuniram-se extraordinariamente no auditório da  
 Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), os prefeitos  
 que compõem a Associação para tratarem do disposto no edital de  
 licitação nº 008/2017 de 8 de junho de 2017. Compôs a mesa, o  
 presidente da AMESC, prefeito de Morro Grande, Waldemar Rocha, deu início  
 aos trabalhos para tratar da seguinte ordem do dia: a) Realimentação da  
 AMESC e dos prefeitos referente ao reinício das obras de pavimentação da  
 SC-290, na Serra do Jacinal; construção de barragem do Rio do Galto  
 e inclusão no Orçamento Geral da União (OGU) de 2018 de R\$ 60.000.  
 000,00 para a conclusão das obras da Serra da Maciça. O presidente  
 apresentou estas 3 demandas prioritárias da região do extremo sul catarinense  
 e disse que o vice-governador, Eduardo Rinho Moreira, o secretário  
 de Estado de Infraestrutura, Luiz Fernando Cardoso, e o presidente  
 da CIBAN, Valtir Gallina, haviam agendado reuniões na AMESC com  
 os prefeitos para tratar destas assuntos, mas até o momento não teve  
 retorno. Este informou que entrou em contato por telefone com o secre-  
 tário Luiz Fernando e este disse que fez um dossiê sobre a obra  
 da Serra do Jacinal, com todas as informações; que está semana de  
 reunião com o governador para agendar a reunião com os prefeitos da  
 AMESC para falar sobre este assunto; que esta semana também tem  
 reunião do pacto, sobre o financiamento que o governo do Estado tem  
 com o Banco do Brasil, o que talvez esta obra será iniciada lá.  
 Presidente disse que o programa do Bio V, onde está incluída a obra